

A EDUCAÇÃO PRISIONAL PELO ESTADO DA ARTE

Maria Ijaci Gomes Correia,¹

Universidade de Pernambuco – UPE. Pernambuco, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-1972-2139>

Email: ijacigomes@gmail.com

Odaléa Feitosa Vidal²

Universidade de Pernambuco – UPE. Pernambuco, Brasil.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6759-0784>.

E-mail: odalea.vidal@upe.br

RESUMO

Este artigo é uma busca de dissertações e teses no programa de Pós-Graduação stricto sensu em relação a Cursos Técnicos Profissionalizantes em EaD em escolas prisionais. Tendo como objetivo o mapeamento das produções que foram realizadas no Brasil sobre escola prisional. Como metodologia utilizamos a pesquisa bibliográfica na qual realizamos o levantamento das pesquisas acadêmicas de acordo com as palavras-chave de nossa pesquisa na plataforma da CAPES. Percebemos que a temática Educação Prisional é pouco pesquisada, inclusive nos cursos de Doutorado. Vimos algumas temáticas como por exemplo questões sexuais, saúde, aleitamento materno, gravidez em presídios, porém há escassez sobre cursos técnicos e cursos profissionalizantes em EaD, é algo que quase não encontramos. Sendo assim, o resultado do artigo mostra que há um mundo sobre o sistema prisional que pode ser pesquisado principalmente para preparar a sociedade para a reintegração do ressocializando.

Palavras-chave: cursos técnicos em educação à distância no sistema prisional; sistema prisional; educação no sistema prisional; cursos técnicos profissionalizantes no sistema prisional.

¹ Mestra em Educação pela Universidade de Pernambuco (UPE). Professora. Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco (SEE-PE), Recife, Pernambuco, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-1972-2139>

Email: ijacigomes@gmail.com

² Doutora pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Professora da Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte (UPE), Nazaré da Mata, Pernambuco, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6759-0784>
E-mail: odalea.vidal@upe.br

PRISON EDUCATION THROUGH THE STATE OF THE ART

ABSTRACT

This article is a search for dissertations and theses in the stricto sensu Postgraduate program in relation to Professional Technical Courses in EaD in prison schools. With the objective of mapping the productions that were carried out in Brazil about prison schools. As a methodology, we used bibliographic research in which we carried out a survey of academic research according to the keywords of our research on the CAPES platform. We realized that the topic of Prison Education is little researched, including in Doctoral courses. We saw some themes, such as sexual issues, health, breastfeeding, pregnancy in prisons, but there is a shortage of technical courses and vocational courses in distance learning, which is something we almost never found. Therefore, the result of the article shows that there is a world about the prison system that can be researched mainly to prepare society for the reintegration of resocializing.

Keywords: technical courses in distance education in the prison system; prison system. education in the prison system; professional technical courses in the prison system.education in the prison system; prison system; ead professional technical courses.

EDUCACIÓN PRISIONERO A TRAVÉS DEL ESTADO DEL ARTE TÍTULO

RESUMEN

Este artículo es una búsqueda de dissertaciones y tesis en el programa de Postgrado estricto sensu en relación con los Cursos Técnicos Profesionales en EaD en escuelas penitenciarias. Con el objetivo de mapear las producciones que se realizaron en Brasil sobre las escuelas carcelarias. Como metodología utilizamos una investigación bibliográfica en la que realizamos un levantamiento de investigaciones académicas según las palabras clave de nuestra investigación en la plataforma CAPES. Nos dimos cuenta de que el tema de la Educación Penitenciaria está poco investigado, incluso en los cursos de Doctorado. Vimos algunos temas, como temas sexuales, salud, lactancia materna, embarazo en las cárceles, pero faltan cursos técnicos y vocacionales a distancia, que es algo que casi nunca encontramos. Por lo tanto, el resultado del artículo muestra que existe un mundo sobre el sistema penitenciario que puede ser investigado principalmente para preparar a la sociedad para la reintegración de la resocialización.

Palabras clave: cursos técnicos en educación a distancia en el sistema penitenciario; sistema penitenciario; educación en el sistema penitenciario; cursos técnicos profesionales en el sistema penitenciario.

1. INTRODUÇÃO

A criminalidade tem crescido de forma alarmante a cada dia, em nosso país. E segundo Bruno Abbud, do jornal O Globo, no período de junho de 2022^{1,3} estava em torno de 919.651. Essa situação, tornou-se então, um problema para os governos por conta do quantitativo dos restritos de liberdade e o pouco espaço nas cadeias e presídios do país.

¹ Pandemia pode ter levado Brasil a ter recorde histórico de presos, conforme consultado em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/06/pandemia-pode-ter-levado-brasil-a-ter-recorde-historico-de-919651-presos.ghtml>> acessado em 15.jun.2022.

As prisões são realizadas, porém, as ofertas de atividades são poucas para ajudá-los na ressocialização e a escola passa a ser o espaço onde existe uma proposta para mudança de vida. A educação prisional também está inserida nos documentos oficiais nos quais consta que devem ser dadas condições de ampliar os estudos, profissionalização ou mesmo serem alfabetizados, caso haja necessidade.

E isso fica claro na Lei de Execução Penal, Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (CF, 1984, p. 10227), em seu art. 10, preconiza que “[...] a assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade”. Essa normativa deixa claro que um dos objetivos principais da lei penal é a ressocialização. Assim, a Secretaria de Educação do Estado (SEE) e a Secretaria Executiva de Ressocialização (SERES), trabalham juntas para ofertar aos ressocializandos a educação, na intenção de que seja sanada uma dívida escolar caso exista na vida deles.

Percebemos que várias pesquisas são realizadas sobre a temática, porém, o número ainda é pouco, visto que a vida em prisões aborda vários temas e, por ser um lugar delicado e envolver situações diversificadas que atingem diretamente a sociedade, pouco se tem estudado sobre o tema. Assim, a pesquisa está voltada à escola prisional em Pernambuco, onde foi implantado um projeto piloto de cursos técnicos profissionalizantes para ajudar os reeducandos em seu retorno à sociedade.

Ao realizarmos o estado da arte através de um levantamento de dissertações e teses à pesquisa, utilizamos o banco de dissertações/teses da Capes no período de 2018 a 2022. No entanto, percebemos, pelo pouco material encontrado, que se faz necessário a realização de mais pesquisas que possam dialogar e provocar debates acerca da ressocialização dos reeducandos.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: GUIANDO PASSOS E TRILHANDO CAMINHOS

Essa pesquisa teve como objetivo o mapeamento das produções que foram realizadas no Brasil sobre escola prisional, na verdade nossa intenção era saber sobre os “cursos técnicos profissionalizantes em EaD em escolas prisionais”. Por meio da metodologia do estado da arte, fizemos um levantamento das pesquisas acadêmicas de acordo com as palavras-chaves de nossa pesquisa. Devemos compreender que esse levantamento é necessário para que saibamos o que já foi publicado e o que pode vir a ser feito para sanar alguma necessidade existente. Realizamos as buscas no banco de teses e dissertações da CAPES por trabalhos que versam sobre as escolas prisionais. As palavras-chave que utilizamos para chegar aos resultados foram: Cursos Técnicos Profissionalizantes em Educação à Distância no sistema prisional, Sistema Prisional, Cursos Técnicos no Sistema Prisional e Educação no Sistema Prisional.

Com relação a primeira palavra: Cursos Técnicos Profissionalizantes em Educação à Distância no sistema prisional, entre os anos de 2018 a 2022 foram encontradas 1.188,51;

segunda palavra: Sistema Prisional, entre os anos de 2018 a 2022 que abordam sobre o Sistema Prisional encontramos um total de 137; a terceira palavra: Cursos Técnicos no Sistema Prisional, no mesmo período 281 entre dissertações e teses; a quarta palavra: Educação no Sistema Prisional, encontramos 26.636 em relação a dissertações e teses.

Durante a pesquisa, identificamos um dado relevante: a educação a distância (EaD) no sistema prisional possui um expressivo quantitativo de 21.829,97 de dissertações e teses, no entanto, observamos que essas pesquisas não estão direcionadas especificamente aos cursos profissionalizantes. Nesse sentido, é crucial considerar essa lacuna e explorar maneiras de integrar a EaD a programas de formação profissional para os indivíduos privados de liberdade. Dessa forma, poderemos oferecer oportunidades concretas de capacitação e reinserção no mercado de trabalho após o período de reclusão.

Elaboramos e sintetizamos quatro quadros e cada um deles com 10 (dez) pesquisas encontradas e ressalta-se aquelas em destaque que dialogam e se aproximam com esta proposta de pesquisa. Para fazermos essa síntese, usamos a Análise de Conteúdo Temático Categorial, de Bardin (2011), pois, de acordo com sua teoria, isso ocorre por meio de operações onde há um desmembramento do texto em unidades e também em categorias de acordo com um reagrupamento analógico que o pesquisador faz de acordo com o levantamento dos dados obtidos.

Das palavras-chave listamos 10 (dez) pesquisas, detalhamos apenas 03 (três) estudos de cada uma, que dialogam com nossa pesquisa por utilizar o mesmo lócus, isto é, a partir da aproximação com a pesquisa em tela.

Quadro 1: Cursos Técnicos em Educação à Distância no sistema prisional

Nº	AUTOR(A)	TÍTULO	NATUREZA	ORIENTADOR/A	INSTITUIÇÃO	ANO
1	VILLELA, Ana Paula	O Papel do tutor na educação a distância	Dissertação	Prof.ª Dr.ª. Vânia dos Santos Mesquita	Universidade do Vale do Sapucaí Univas	2018
2	SANTOS, Thais Teixeira	A Educação a Distância como possibilidade de qualificação dos recuperandos do sistema prisional: Um Estudo de Caso	Dissertação	Prof. Dr. Ronei Ximenes Martins	Universidade Federal de Lavras	2018
3	MACEDO, Maria Fernanda Soares	Educação profissional a distância no Sistema Penitenciário Brasileiro	Dissertação	Prof. Dr. José Carlos Francisco	Universidade Presbiteriana Mackenzie	2019

4	CAMPOS, Alessandra Aparecida	Educação e transformação digital: Questões e desafios para o Sistema Educacional Brasileiro	Dissertação	Prof. Dr. Anita Helena Schlesener	Universidade Tuiuti Do Paraná	2020
5	BATSCHAUER, Marcelo Pasqualin	Educação profissional e tecnológica e a tecnologia da informação e comunicação no Brasil: Uma abordagem a partir da concepção de tecnologia de Álvaro Vieira Pinto	Dissertação	Prof. Dr. Adolfo Ramos Lamar	Fundação Universidade Regional de Blumenau	2020
6	NOGUEIRA, Cinthia Caldeira	O ensino de graduação em unidades prisionais de regime fechado no estado de Mato Grosso do Sul	Dissertação	Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	2020
7	OLIVEIRA, Maria Carlete Neto de	Educação profissional e tecnológica: A influência das políticas educacionais no trabalho pedagógico	Dissertação	Prof. Dr. João Francisco Lopes de Lima	Universidade Federal do Acre	2021
8	BARBOSA, Fernanda Graziella Bispo	O Ensino por meio da educação a distância no sistema carcerário baiano como mecanismo de ressocialização	Dissertação	Prof. Dr. Marcelo Costenaro Cavali	Universidade Nove de Julho Uninove	2021
9	SIQUEIRA, Gilmar	Pedagogia da presença na era Digital: A narrativa da vida humana e a recuperação do preso no método Apac por meio do Ensino a Distância	Dissertação	Prof. Dr. Teófilo Marcelo de Arêa Leão Júnior	Centro Universitário Eurípides de Marília – Univem	2021
10	SILVA, Edgar da	A Inserção dos reeducandos do Sistema Prisional na sociedade: Uma contribuição para os estudos de hospitalidade	Dissertação	Prof. Dr. Gisélia Lima Carvalho	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e Goiás - IFG	2022

Fonte: Elaborada pelo autor (2023) com base em levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

O estudo aborda a temática “Educação profissional a distância no sistema penitenciário brasileiro” de autoria de Maria Fernanda Soares Macedo (Macedo, 2019),

orientado pelo Prof. Dr. José Carlos Francisco. Desse modo, o estudo se aproxima desta proposta de pesquisa por discutir sobre a análise da educação profissional a distância (EAD) como direito fundamental do privado de liberdade, abordando questões peculiares que envolvem a Educação prisional a distância. Todavia, o estudo se distancia por não discutir sobre os cursos técnicos profissionalizantes em EaD, nem por abordar questões sobre a oferta destes cursos para os ressocializando principalmente para aqueles que já cursam o Ensino Médio e/ou já concluíram.

A pesquisa intitulada “A Educação a Distância como Possibilidade de Qualificação dos Recuperandos do Sistema Prisional: um Estudo de Caso”, de autoria de Thais Teixeira Santos (Santos, 2018). O estudo foi orientando pelo Prof. Dr. Ronei Ximenes Martins. O trabalho busca analisar como o acesso ao ensino superior na modalidade a distância tem contribuído para a ressocialização e a qualificação dos recuperandos. O estudo contribuiu para o tema em voga por mostrar o ensino a distância nas escolas prisionais, bem como, o acesso ao ensino superior, por aqueles que se encontram privados de liberdade. Por outro lado, o estudo se distancia por não trazer a discussão os cursos técnicos profissionalizantes na modalidade à distância, os quais são essenciais para o processo de ressocialização e formação técnica profissional.

Na dissertação “O ensino por meio da educação a distância no sistema carcerário baiano como mecanismo de ressocialização” a autora é Fernanda Graziella Bispo Barbosa (Barbosa, 2021), tendo como orientador o Prof. Dr. Marcelo Costenaro Cavali. Assim, o estudo também se aproxima dessa proposta de pesquisa por entender que o uso da tecnologia pode ser útil no processo de ressocialização dos reeducandos, porém a pesquisa se afasta da nossa proposta por discutir as questões dos presídios da Bahia, em relação a estrutura precárias do sistema prisional e colocar questões positivas e negativas em relação a EaD.

Quadro 2: Sistema Prisional

Nº	AUTOR(A)	TÍTULO	NATUREZA	ORIENTADOR/A	INSTITUIÇÃO	ANO
1	BRITO, Marcele Marilia Costa de	Desafios da educação profissional na cadeia pública feminina de Boa Vista	Dissertação	Prof.ª Drª Silvia Maria Melo Gonçalves	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	2018
2	MENEGOTO, Camila Tais	O Acesso A Educação No Sistema Prisional E Segurança Pública: Análise Da Experiência Educacional Na Penitenciária Estadual De Francisco Beltrão/PR	Dissertação	Prof.ª Drª Thaís Janaina Wenczenovicz	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	2019

3	JUNIOR, Edu Corsi	(Re)Inserção do egresso do Sistema Prisional no mercado de trabalho sob a lente da confiança: No caminho da (Re)Integração social	Dissertação	Prof.Dr. Cleverson Pereira de Almeida	Universidade Presbiteriana Mackenzie	2020
4	BARCELOS, Clayton da Silva	Sistema Penitenciário Federal: O Encelamento do Ensino	Dissertação	Prof. Dr. Osório, Antônio Carlos do Nascimento	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS	2020
5	ARAÚJO, Josenice Ferreira dos Santos	Política de Educação e a Educação na Prisão: A Realidade do Estado do Tocantins	Dissertação	Prof. Dr. Reginaldo Ghiraldelli	Universidade de Brasília	2020
6	SILVA, Antônio Alves Pontes Trigueiro da	Paliativismos Institucionais na Gestão do Sistema Penitenciário Brasileiro: A partir da realidade Prisional do Estado da Paraíba	Dissertação	Prof. Dr Newton de Oliveira Lima	Universidade Federal Da Paraíba (PPGCJ-UFPB)	2021
7	MAGALHÃES, Guilherme	O professor e a educação no ambiente prisional: Desafios e possibilidades do trabalho docente por detrás das grades	Dissertação	Prof. Dr Jairo Antônio da Paixão	Universidade Federal de Viçosa	2021
8	SILVA, Talita Palaver da	Ressocialização no sistema prisional: O direito à educação e ao trabalho na 3ª região penitenciária do estado do Rio Grande do Sul, no período 2018-2020	Dissertação	Prof.ª Drª Serli Genz Bolter	Universidade Federal da Fronteira Sul	2022
9	ANDRADE, Wanderson Felipe De	A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no DF e sua Influência no Processo de Ressocialização	Dissertação	Prof. Dr. André Luiz Dutra Fenner	Fundação Oswaldo Cruz - Gerência Regional de Brasília	2022
10	MARTINS, Paula Regina Pereira de Almeida	A Importância das medidas de Ressocialização ao apenado no Sistema Prisional Brasileiro	Dissertação	Prof. Dr. José Mouraz	Universidade Portucalense	2022

Fonte: Elaborada pelo autor (2023) com base em levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

O estudo versa sobre “Sistema Penitenciário Federal: o encelamento do ensino”, tem como autor Clayton da Silva Barcelos (Barcelos, 2020) e orientador Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório. A pesquisa tem o objetivo de compreender como tem sido ofertada a proposta de ensino no SPF, usando para esse fim a legislação e a prática realmente dita. Se aproxima da nossa por se tratar do mesmo lócus, por utilizar as leis e decretos e também por ter os olhos voltados ao ensino, porém afasta-se por não tratar de cursos técnicos voltados aos reeducandos a fim de ajudá-los a serem inseridos no mundo do trabalho após cumprimento da pena que lhe foi imputada e também a pesquisa citada não faz uso das TIDC.

Sobre Sistema Prisional traz a temática “Ressocialização no sistema prisional: o direito à educação e ao trabalho na 3^a região penitenciária do estado do Rio Grande do Sul, no período 2018-2020” tendo como autora Talita Palaver da Silva (Silva, 2022) e como orientadora a Prof.^a Dr^a. Serli Genz Bolter. Nessa pesquisa a autora analisou no período de 2018, 2019 e 2020 o direito sobre à educação e o trabalho que é realizado na Penitenciária do Estado do RS, na 3^a região, sendo essa uma condição para que seja alcançada a ressocialização das pessoas que estão em privação de liberdade. Verificando se políticas públicas e modelo de gestão que são direcionados aos presídios causaram impacto de forma positiva no sistema prisional da região.

Essa dissertação se aproxima de nossa pesquisa por estarmos também trabalhando dentro de um presídio, verificarmos os documentos e leis que versam sobre o assunto, porém afasta-se da nossa pesquisa, devido não seguirmos para verificar as políticas públicas em relação ao “sistema prisional” e sim, em particular, sobre cursos técnicos em EaD que é uma proposta que está na lei para ser ofertada aos detentos na intenção de ressocializá-los.

O estudo que trata da temática “Paliativismos institucionais na gestão do sistema penitenciário brasileiro a partir da realidade prisional do Estado da Paraíba”, tendo como autor Antônio Alves Pontes Trigueiro da Silva (Silva, 2021), e orientador Prof. Dr. Newton de Oliveira Lima. Teve como objetivo realizar uma pesquisa em dez presídios no Estado da Paraíba, para compreender sobre a gestão nas penitenciárias, como está a eficiência e efetivação em relação as diretrizes nacionais voltadas para a política pública das prisões e se ocorre o paliativismo em relação ao Projeto de Lei nº 9054/2017.

Essa pesquisa se aproxima da nossa por ter o mesmo lócus, em nosso caso apenas um presídio, pela leitura bibliográfica das leis e decretos e por querer que a lei seja respeitada e efetivada. Porém a pesquisa afasta-se por tratar de questões voltadas apenas para analisar a efetivação e eficácia das leis e que deve retornar aos princípios que existem na justiça, incentivar à colaboração dentro da comunidade voltadas à cidadania, e isso deve ocorrer dentro e fora das prisões de acordo com o autor da pesquisa.

Quadro 3: Cursos Técnicos Profissionalizantes no Sistema Prisional

Nº	AUTOR(A)	TÍTULO	NATUREZA	ORIENTADOR/A	INSTITUIÇÃO	ANO

1	ARAUJO, Elisangela Silva	Qualificação profissional como meio de ressocialização o egresso penitenciário no estado do Ceará	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Francisca Rejane Bezerra Andrade	Universidade Estadual do Ceará	2018
2	GUIMARÃES, Alexandre Felipe Oliveira	A educação escolar enquanto mediação das pessoas em privação de liberdade do Centro de Ressocialização do Agreste Pernambucano CRA/PE: Limites/ Possibilidades	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Elione Maria Nogueira Diógenes	Universidade Federal de Alagoas	2018
3	PEREIRA, Miriam Cardoso	Dificuldades relativas à educação e a qualificação profissional do egresso do sistema prisional	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Sibele Letícia Rodrigues De Oliveira Biazotto	Faculdade Serra do Carmo FASEC	2019
4	BURIN, Marizete	O direito à educação na prisão: um estudo sobre a oferta e o exercício do direito à educação no Presídio Estadual de São Luiz Gonzaga/RS	Dissertação	Prof. Dra. Serli Genz Bolter	Universidade Federal da Fronteira Sul	2019
5	LEAL, Tatiana Cavalcanti de Albuquerque	Cursos profissionalizantes nas prisões: Utilitarismo econômico ou manutenção do desemprego?	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Ana Clotilde Coutinho Barbosa	Universidade Federal da Paraíba UFPB	2020
6	SOUZA, Leandro Soares de.	A Influência do trabalho e da educação no processo de ressocialização do preso no estado da Paraíba.	Dissertação	Prof. Dr. Iranilton Trajano da Silva	Universidade Federal de Campina Grande UFCG	2020
7	GOMES, Priscila de Lima	Egressos do sistema prisional: há possibilidade de reinserção no convívio social pela educação profissional?	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Léia da Silva Santiago	Instituto Federal Goiano - IF Goiano	2020
8	LIMA, Willian Rayner	A Educação profissional e a reintegração social dos presos: Um estudo de caso no centro de internamento e	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Leia Adriana a Silva Santiago	Instituto Federal de Educação, Ciencias e	2020

		reeducação do Distrito Federal			Tecnologias Goiano	
9	BRAGA, Valter Marjony Lima	A inclusão social e os egressos do sistema prisional: experiências na rede federal de educação profissional e tecnológica	Dissertação	Prof.ª Drª. Ana Cláudia Ribeiro de Souza	Instituto Federal do Espírito Santo Campus Vitória	2021
10	ALBERTO, Márcia de Souza Oliveira Paes Leme	Educação, trabalho e reintegração social na associação de proteção e assistência aos condenados (Apac) de Ituiutaba/mg	Dissertação	Prof.ª Drª Léia Adriana da Silva Santiago	Instituto Federal Goiano IF Goiano	2021

Fonte: Elaborada pelo autor (2023) com base em levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

O estudo intitulado “Qualificação profissional como meio de ressocialização do egresso penitenciário no estado do Ceará: uma análise a partir de dados em 2016”, sendo a autoria de Elisângela Silva de Araújo (Araújo, 2018) e o orientador Prof. Dr. Francisco Josenio Camelo Parente. Tem como objetivo compreender, analisando as políticas públicas de educação, como se dá a ressocialização dos egressos da penitenciaria do Estado do Ceará partindo das ofertas de cursos profissionalizantes e ainda objetiva principalmente caracterizar e analisar o Programa Sou Capaz, na ressocialização do egresso.

Essa pesquisa se aproxima da nossa por fazer uso dos documentos oficiais em relação à educação prisional e por tratar dos cursos profissionalizantes na intenção de ressocializar os sujeitos. Porém, o que distancia uma pesquisa da outra é por não termos a intenção de analisar um programa para saber da vida do ressocializando como egresso na sociedade. Nossa pesquisa está voltada para os cursos profissionalizantes ofertados em EaD e sua importância para o ressocializando enquanto pessoas que buscam qualificação profissional.

A seguir, o estudo que tem como título “Egressos do sistema prisional: há possibilidade de reinserção no convívio social pela educação profissional?” a autora é Priscila de Lima Gomes (Gomes, 2020), e a orientadora Profª. Drª. Léia da Silva Santiago. Tem como objetivo analisar os desafios e as possibilidades da inserção dos egressos a sociedade tendo a educação profissional como fio condutor para esse retorno. Avaliou a questão da humanização e da emancipação dos egressos na sociedade e no trabalho. A pesquisa em tela aproxima-se da nossa por tratar dos cursos profissionalizantes, dos reeducandos e do lócus da pesquisa que é a escola prisional. Porém, distancia-se por não tratar de cursos profissionalizantes na intenção de verificar a inserção do egresso a sociedade, ficando muito distante por estarmos analisando a implantação de cursos técnicos profissionalizantes em EaD em uma escola prisional.

E o estudo intitulado “A educação profissional e a reintegração social dos restritos de liberdade: um estudo de caso no Centro De Internamento e Reeducação do Distrito Federal” e autoria de Willian Rayner Lima (Lima, 2020), e orientadora a Profª. Drª. Léia Adriana da Silva

Santiago. O autor colocou como objetivo principal a análise do ensino profissionalizante que era uma oferta da Fundação, alega que o ensino sem ligação com a realidade não cumpre as leis. A pesquisa está próxima da nossa por tratar dos mesmos sujeitos que são os reeducandos, de analisar as leis, ter a proposta de cursos profissionalizantes, porém diverge da nossa pesquisa por não tratarmos de um estudo de caso, pois buscamos entrevistar os reeducandos e nosso foco é a oferta dos cursos profissionalizantes em EaD para os reeducandos.

Quadro 4: Educação no Sistema Prisional

Nº	AUTOR(A)	TÍTULO	NATUREZA	ORIENTADOR/A	INSTITUIÇÃO	ANO
1	SILVA, Elaine Regina da	Educação prisional: preconceito, potencial (de)formativo e ressocialização	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Silvia Rosa da Silva Zanolla	Universidade Federal de Goiás - UFG	2018
2	CORTINA, Camila Lorenzoni	A "cela de aula" educação escolar na prisão: a percepção dos apenados acerca dos processos educacionais	Dissertação	Prof. Dr. Ireno Antônio Berticelli	Universidade Comunitária da Região de Chapecó	2018
3	TASONIERO, Gustavo	A educação nas prisões: um estudo sobre a perspectiva de emancipação humana	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Aparecida Favoreto	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	2018
4	MOUREIRA, Elaine Regina da Silva	Educação Prisional: preconceito, potencial (de)formativo e ressocialização	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Silvia Rosa Da Silva Zanolla	Universidade Federal De Goiás	2018
5	AZEVEDO, Flavia Regina Porto de	Políticas públicas e direito à educação: a educação de jovens e adultos - EJA para privados de liberdade nos estabelecimentos penais em Manaus	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Maria das Graças Sa Peixoto Pinheiro	Universidade Federal do Amazonas	2019
6	BRANCALIONE, Jessica Mara	Educação escolar no ambiente prisional: sob o olhar das experiências dos sujeitos	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Adriana Salete Loss	Universidade Federal da Fronteira Sul	2020
7	FRANCA, Sabrina Lang	Educação no Sistema Penitenciário de Curitibanos: Desafios e Perspectivas	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Mareli Eliane Graupe	Universidade do Planalto Catarinense	2020

8	BOIAGO, Daiane Leticia	Políticas públicas e estado penal: A educação escolar nas prisões como mecanismo de regulação social	Dissertação	Prof.ª Dr.ª Elma Julia Goncalves de Carvalho	Universidade Estadual de Maringá	2020
9	SILVA, Ana Paula de Souza e	Direito à educação dos apenados no Brasil: Fundamentos axiológicos e legais	Dissertação	Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	2021
10	GARGIONI, Danieli	A educação das pessoas privadas de liberdade: o hiato entre a letra da lei e a realidade prisional	Dissertação	Prof. Dr. Valdecir Soligo	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	2022

Fonte: Elaborada pela autora (2023) com base em levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

O estudo intitulado “A “cela de aula” – educação escolar na prisão: a percepção em restrição de liberdade acerca dos processos educacionais”, sendo de autoria de Camila Lorenzoni Cortina (Cortina, 2018), como orientador o Prof. Dr. Ireno Antônio Berticelli, tem como objetivo investigar e discutir sobre a realidade da prática de acordo com a visão dos privados de liberdade enquanto reeducandos, que recebem a oferta de educação no sistema prisional. A pesquisa citada, aproxima-se de nossa pesquisa por ser realizada no ambiente prisional, por tratar da educação, mas distancia-se, pois não iremos trabalhar diretamente com os reeducandos e, sim, com a proposta de curso técnico profissionalizante oferecida.

O estudo com a temática “Educação Prisional: preconceito, potencial (de)formativo e ressocialização” de autoria de Elaine Regina da Silva Moura (Moureira, 2018), e como orientadora a Prof.ª. Dr.ª. Silvia Rosa da Silva Zanolla, tem como objetivo compreender o que ocorre em uma prisão no Estado de Goiás, em relação ao processo da educação que é oferecido aos reeducandos e como esse ensino pode vir a restaurar as vidas e ajudar em sua inserção na sociedade. Essa pesquisa aproxima-se da nossa por ver a educação como meio de transformação para os reeducandos, por ter o mesmo lócus como campo de pesquisa, porém afasta-se da nossa pesquisa por não tratar de cursos profissionalizantes em EaD.

O estudo que tem como título “Direito à Educação dos apenados no Brasil: Fundamentos Axiológicos e Legais” tendo como autora Ana Paula de Souza e Silva (Silva, 2021), e como orientador o Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury, faz levantamento e análise dos documentos que aborda o direito à educação que todo reeducando tem. Busca também compreender a reinserção dos mesmos em sociedade tendo como base a educação que lhe é dada no ambiente prisional. Essa pesquisa aproxima-se da nossa por estar também dentro do

ambiente prisional, realizar as leituras dos documentos legais, porém afasta-se de nossa busca por não trabalhar os cursos técnicos em EaD.

3. ESTADO DA ARTE OU DO CONHECIMENTO

Essa pesquisa que realizamos é considerada por alguns teóricos como Síntese Integrativa, Trabalho Inventariante, Pesquisa Que Estuda Pesquisa, Estado da Arte e Estado do Conhecimento quem nos traz esses títulos é Romanowski e Ens (2006), pois cada teórico enquanto pesquisador, enxerga a pesquisa sobre dissertações e teses de forma diferenciada com um sentido próprio. Apesar dos nomes serem diferentes, nenhum dos pesquisadores discordam de Ferreira (2002) quando ele diz que esse levantamento é importante para que tenhamos conhecimento do que está sendo produzido para podermos dar um viés ao que desejamos pesquisar para ampliarmos as temáticas, trazermos à tona algo que ficou faltando nos debates. Assim, temos visão do vácuo e das lacunas temáticas existentes e intentamos que nossas pesquisas possam suprir as necessidades existentes.

A educação prisional, como vimos nos períodos de escrita das dissertações e teses, abordam temas como superlotação dos presídios, analfabetismo, racismo, esporte, cultura, saúde, sexualidade, bullying, drogas, entre outros. Pois o espaço prisional tem temas para todos os gostos de quem deseja pesquisar nessa seara.

Romanowski e Ens (2006) afirmam que essas leituras realizadas são importantes, pois mostram as contribuições que as pesquisas possibilitam para a sociedade em relação aos temas que são estudados. Devemos observar também a fundamentação teórica, as metodologias utilizadas e as fontes de pesquisas para referências das teses e dissertações.

Essas pesquisas devem abranger também documentos legais em torno dos temas pesquisados, artigos em revistas, seminários etc. Algo também que deve ser analisado são as regiões e universidades que tratam das temáticas. Tudo isso serve de levantamento para o Estado da Arte ou do Conhecimento.

As teses e dissertações abordam assuntos que envolvem os ressocializandos e seus problemas ou dificuldades dentro do cárcere, contudo todas as pesquisas colocam a educação como algo que podem modificar a vida dos reeducandos. Porém, Julião (2016) nos faz repensar a “educação” que está sendo trabalhada ou entregue aos reeducandos pois, ele diz que não há diálogo com as especificidades ou necessidades dos ressocializandos.

4. RESULTADOS E DISCURSÕES: EaD PRISIONAL, UMA REALIDADE POSSIVEL

Há uma grande diversidade temática em relação a educação prisional, porém sobre cursos técnicos profissionalizantes utilizando a EaD, é algo pouco pesquisado, pelo menos não encontramos nenhuma tese ou dissertação que abordasse o que desejávamos. Provavelmente, pelo fato dessa modalidade encontrar-se na lei, porém na prática não está sendo cumprida. Sabemos que o uso da internet em ambientes prisionais é algo muito difícil

para ser controlado, exige todo um processo para implantação da tecnologia e uma segurança especializada para evitar problemas que possam ocorrer por conta do uso da internet. Mas, havendo interesse por parte dos envolvidos, tanto das unidades escolares prisionais, quanto da gestão dos presídios, há condições da educação em EaD ser ofertada aos ressocializandos.

As pesquisas encontradas, abordam várias temáticas, como vimos, e a ressocialização e/ou reinserção social é muito discutida, porém, como isso pode ocorrer se o ressocializando não tem como reescrever sua história quando regressar ao convívio social? Os ressocializandos, muitas vezes, não tiveram acesso à escola, esporte, cultura, lazer, saúde, emprego, uma moradia digna e todas as formas do ser humano sentir-se parte integrante e atuante na sociedade. Na prisão, ou melhor na escola prisional, quando há uma proposta para que haja uma reviravolta na história de vida, ocorre uma elevação da autoestima. E isso quem nos mostra claramente é Onofre (2017) quando afirma que:

Quaisquer que sejam os papéis possíveis apontados para a escola – preencher o tempo, distrair a mente sair da cela, conquistar benefícios jurídicos, aprender a ler, escrever e fazer contas, serem aprovados nas provas – ela é percebida pelos alunos como algo positivo dentro da penitenciária. É um lugar onde vivem experiência numa situação de interação, em que existe a possibilidade de respeito mútuo, de troca e cooperação, o que contribui para que a pena possa ser vivida de maneira mais humana (Onofre, 2017, p.25).

Sabe-se que as colocações acima, em relação a escola prisional, não é algo fácil de ser implantada com a intenção de propor uma mudança de vida e principalmente quando existem votos íntimos, que fazem com que algumas pessoas desacreditem que a educação é transformadora, porém a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda, como nos diz Freire (2000). A política pública dentro de um presídio não pode se preocupar apenas com a segurança, mas também com a implantação de propostas que estão na lei e que ajudam no bom comportamento do ressocializando contribuindo para a “harmônica integração social do condenado ou do internado” Brasil (1984).

Existem nos presídios os trabalhos que são realizados pelos ressocializandos como por exemplo na padaria, nos portões como chaveiros, na limpeza, na jardinagem etc. Esses trabalhos servem para aliviar as tensões que existem no ambiente prisional, porém é a educação com a proposta de completar o ensino fundamental, ensino médio e um curso profissionalizante que faz o reeducando sentir-se realmente em condições de voltar a sociedade para procurar um emprego, tendo em mãos o certificado de sua capacidade profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressaltamos que ao final do Estado da Arte ou Estado do Conhecimento encontramos pesquisas sobre a temática em estudo, porém, em número mínimo. Diante do resultado

obtido, percebemos que há muito para ser pesquisado sobre a educação prisional. Algo que nos chamou atenção, no período da Covid-19, é que temos poucas pesquisas sobre a educação prisional. Encontramos 94 (noventa e quatro) entre dissertações e teses que abordam o tema, principalmente em 2020 e 2021, que foram o ápice da Pandemia.

Algo que nos deixa muito feliz sobre o tema educação em prisões ou educação prisional, é que as pessoas que escreveram as teses e dissertações estão envolvidas de forma direta no lócus da pesquisa, como por exemplo professores, diretores escolares, estagiários, diretores prisionais, policiais civis, médicos e enfermeiros. Esses profissionais trazem temas que realmente estão inquietando e isso percebemos quando lemos as problemáticas, os objetivos gerais e específicos de cada pesquisa. São questões trazidas à tona para que haja uma mudança na educação prisional e também nas ações dos envolvidos de forma direta e indireta nas escolas prisionais.

Apesar de todo os escritos que encontramos, ainda são poucos em relação a necessidade de temas que podem ser abordados dentro de um presídio e sobre a educação prisional. Desde a falta de implantação das leis até mesmo as condições das escolas, dos materiais utilizados para as aulas, a falta de preparo dos profissionais, enfim temos muito ainda para ser discutido sobre o assunto.

Foucault (1999) diz que a prisão domina e subjuga aqueles que estão em privação de liberdade, e a educação dentro da prisão modifica essa situação. A escola liberta o oprimido, o que se encontra sem esperança. Mesmo encarcerado, o reeducando começa a ver a educação como algo que pode mudar não apenas sua vida de analfabetismo social (alguns não são alfabetizados, não tem o ensino fundamental completo e nem o ensino médio) mas mudar realmente sua história.

É necessário um olhar diferenciado para melhorar as condições dos presídios e das escolas no ambiente prisional. As pesquisas realizadas podem servir de base para que as mudanças sejam alcançadas. Apesar da Constituição (1988) e a LDB (1996) servirem de base para todas as formas de educação e para todos que dela fizerem uso, ainda não estão sendo oferecidas conforme a lei. A escola prisional é um dos lugares onde menos se pode fazer de conta. Não queremos dizer que em outros lugares a educação deve ser realizada de qualquer forma, porém no espaço prisional deve se ter em mente que a função da escola além de ensinar a escrever, ler, profissionalizar e ajudar a visão de mundo, exige a noção da certeza de que o reeducando será devolvido à sociedade para ser reintegrado ao convívio social e isso deve ser levado em consideração com maior responsabilidade da escola prisional.

Por fim, é necessário e de alta relevância essas pesquisas sobre a educação prisional, esse levantamento de teses e dissertações, para que a sociedade reveja a forma de olhar os que estão privados de liberdade e que, muitas vezes, estão ali porque essa mesma sociedade que julga e condena, não foi suficientemente responsável para cuidar deles quando estavam na sociedade que trata com indiferença ou altivez aqueles que são de uma classe menos privilegiada.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, E. S. **Qualificação profissional como meio de ressocialização do egresso penitenciário no estado do Ceará: uma análise a partir de dados em 2016.** 2018. 126 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2018) - Universidade Estadual do Ceará, 2018 Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=86744>> Acesso em: 22 nov. 2022.
- BARBIER, R. **Sobre o Imaginário.** Em Aberto. Brasília: v. 14, n. 61, p. 15-23, jan/mar, 1994.
- BARBIER, R. **A escuta sensível na abordagem transversal.** In: BARBOSA, J. (Coord.). Multirreferencialidade nas ciências e na educação. São Carlos: Editora da UFSCar, 1998, p. 168-99.
- BARBOSA, F. G. B. **O ensino por meio da educação a distância no sistema carcerário baiano como mecanismo de ressocialização.** 2021. 132 f. Dissertação (Programa e Pós-Graduação em Direito) - Universidade Nove de Julho, São Paulo.
- BARCELOS, C. S. **Sistema Penitenciário Federal: o encelamento do ensino.** 2020. 135f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de Educação, Campo Grande, 2020
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Tradução: Luiz Antero Reto, Augusto Pinheiro - São Paulo: Edições 70, 2011.
- BAUMAN, Z. **Cegueira moral: a perda da sensibilidade na modernidade líquida.** Rio de Janeiro: Zahar. 2014.
- BAUMAN, Z. **Vidas Desperdiçadas.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2005.
- BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida.** Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BAUMAN, Z. **O Mal-Estar da Pós-Modernidade.** Tradução de Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, 1988.

BRASIL. Declaração Universal dos Direitos Humanos Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III), 10 de dezembro 1948.

BRASIL. LEP - Lei de Execuções Penais – Lei 7.210/1984. Brasília, 1984.

BRASIL. Decreto Nº 7.626, de 24 de novembro de 2011. Brasília, 2011.

BRASIL. LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei 9.394/1996.

BRASIL. Plano Nacional de Educação. Lei nº 13.005/2014. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Brasília: MEC/SEED, 2007a.

BRASÍLIA. Lei de Execuções Penais – Lei 7.210/1984. 1996.

CORTINA, C. L. “A cela de aula” – educação escolar na prisão: a percepção dos apenados acerca dos processos educacionais. Dissertação. Camila Lorenzoni Cortina. - 2018. 138 f. il

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, N. K; LINCOLN, I. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Trad. de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal. 1979.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir: Nascimento da prisão. Trad. de Raquel Ramalhete. 18., Petrópolis: Vozes. 1999.

FRASER, N. Capitalismo canibal: como nosso sistema está devorando a democracia, o cuidado e o planeta - e o que podemos fazer quanto a isso. Tradução de André Telles. São Paulo: Autonomia Literária, 2022.

FRASER, N. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era pós-socialista. In: SOUZA, Jessé (org.). *Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática contemporânea*. Brasília: Universidade de Brasília, 2001. p.245-282.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 58ª ed. São Paulo, Paz e Terra. 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Unesp, 2000.

HUHNE, L. M. **Metodologia científica**: caderno de textos e técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001

JULIÃO, E. F. **A ressocialização por meio do estudo e do trabalho no sistema penitenciário brasileiro**. Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 86, p. 141-155, nov. 2011.

JULIÃO, E. F. **Escola na ou da Prisão?**. Cadernos Cedes, v. 36, n. 98, 2016.

LIMA, W. R. **A Educação Profissional e a reintegração social dos presos**: um estudo de caso no Centro de Internamento e Reeducação do Distrito Federal. Morrinhos, GO:IF Goiano, 2020. 129 f.:il.color.

MARTINS, H. H. T. S. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.30, n.2, p. 289- 300, maio/ago. 2004.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro, Vozes, 2016.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICOS. **Departamento Penitenciário Nacional**. Levantamento nacional de informações penitenciárias [s.d.]. Disponível em: <https://dados.mj.gov.br/dataset/infopen-levantamento-nacional-de-informacoes-penitenciarias>

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA - **CNPCP RESOLUÇÃO Nº- 03, DE 11 DE MARÇO DE 2009** Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Oferta de Educação nos estabelecimentos penais. Publicada no DOU de 25 de março de 2009 – Seção 1 – pp. 22-23. SÉRGIO SALOMÃO SHECAIRA PRESIDENTE DO CNPCP

NOGUEIRA, R. **Elaboração de análise de questionários**: uma revisão da literatura básica e a aplicação dos conceitos a um caso real. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPEAD, 2002.

OLIVEIRA, E. L. L. **Gestão escolar e combate à violência**: uma articulação necessária. *Contrapontos* - volume 8 - n.3 - p. 491-505 - Itajaí, set/dez 2008.

ONOFRE, E. M. C. **Educação Escolar na Prisão**: o Olhar de Alunos e Professores. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

PCN - **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

PCN - **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS**: apresentação dos temas transversais: ética/ Ministério da Educação. Secretaria da educação Fundamental - 3^a ed. Brasília: Secretaria, 2001.

PERNAMBUCO. **Desenvolvimento de parâmetros para a educação básica do estado de Pernambuco**: Parâmetros Curriculares de Educação de Jovens E Adultos – EJA, 2021.

PERNAMBUCO. **Plano Estadual de Educação de Pernambuco**. 2015-2025.

RODRIGUES, L. A. R. **Pesquisa-ação em educação**. In: FALCÃO & SCHURSTER. Educação Políticas e outras histórias. Recife: Edupe, 2016.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação**. Revista Diálogo Educacional (PUCPR), v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SILVA, Ana Paula de Souza e. Direito à educação dos apenados no Brasil: fundamentos axiológicos e legais. 2021. 167f. **Dissertação de Mestrado**. Programa de Pós-Graduação em educação. Pontifícia Universidade Católica de Minhas Gerais. Belo Horizonte - MG. 2021.

SILVA, T. P. **Ressocialização no Sistema Prisional**: o direito à educação e ao trabalho na 3^a região penitenciária do estado do Rio Grande do Sul, no período 2018-2020. Dissertação. 2022. 237 f.

SILVA, E. R. da. **EDUCAÇÃO PRISIONAL**: Preconceito, potencial, (de)formativo e ressocialização (manuscrito), 2018 – LXXXVI 86 fSite pesquisado:

Projeto busca formação e ressocialização de jovens em conflito com a lei. Disponível em <http://www.fasepa.pa.gov.br/?q=node/1361>. Acessado em 20 nov. 19.

<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-dejomtien-1990>. Acessado em 20 nov. 2019.

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS:

Autora 1 – Maria Ijaci Gomes Correia : Pesquisadora do projeto, participação ativa na pesquisa in loco, na análise dos dados e revisão da escrita.

Autor 2 – Odalea Feitosa Vidal : Orientadora da pesquisa, fez a correção da análise dos dados e escrita do texto.